

# Adélia: Arte na escola é um desastre

Se alguém quiser saber a que nível de mediocridade chegou a educação no País, basta dar uma mirada na situação ocupada pela chamada "educação artística" dentro do sistema de ensino. As correntes mais avançadas do pensamento contemporâneo apontam a arte como um campo privilegiado do conhecimento no processo de educação e formação da sensibilidade das crianças.

Mas, enquanto isto, a grande maioria das escolas ainda confunde educação artística com besteira, prendas domésticas, iniciação ao artesanato, passatempo nas horas vagas: "A educação artística praticada hoje no País é um desastre" — fulmina a poeta mineira Adélia Prado: "Educação artística na escola é pintar vidro de maionese e colar decalque em cima"

## SENSIBILIZAR

E a autora de *Coração Disparado*, *Bagagem* e *Cacos Para um Vitral*, sabe do que está falando, na dupla condição de criadora e educadora. Durante mais de 20 anos Adélia foi professora de disciplinas como iniciação à filosofia ou educação religiosa. "Eu era professora de tudo o que era considerado ruim ou menor", brinca. Para Adélia Prado, a função essencial da educação artística é despertar a sensibilidade das crianças: "Educação artística seria fornecer meios para estimular o exercício da contemplação e da criação estética. Isto me parece o essencial".

O que Adélia considera mais nefasto no processo de rebaixamento do nível do ensino é o fato de a escola não alcançar o sentido da educação artística. E o problema não seria exclusivamente da educação artística; a escola faz o mesmo com todas as outras matérias: "O problema é que todo o sistema de ensino do País está furado. Falta uma filosofia de educação por trás disto tudo. O mesmo que estamos falando sobre educação artística é possível falar sobre o ensino da matemática. Tudo é apresentado de forma segmentada. Do jeito que está estruturada, a educação artística não tem função nenhuma. A tragédia é que os professores são mal formados. Não sabem enquadrar isto dentro da experiência da criança".

Se o Governo estabelecesse a